

Viagem no interior do Brasil

JOSE LINS DO REGO

Publica o Instituto do Livro, a "Viagem no Interior do Brasil", de João Emanuel Poth, livro de raridade bibliográfica, do máximo interesse como o depoimento de naturalista que chegou ao Brasil, na comitiva da noiva de Pedro I, com a sua ciência acesa para estudar a vastidão do novo mundo. O mestre Poth não é um Saint Hilaire, apesar de toda a sua sabedoria de narrativa fácil e pitoresca. Pesadão de estilo, a ponto de Alfredo de Carvalho achar-lo insípido, foi no entanto, um observador minucioso de nossa natureza vegetal, bem do tipo daquele herói do Visconde de Taunay, José Honorio Rodrigues que prefacia o nova edição do livro achavam não tem razão o pernambucano, descobrindo em Poth um observador muito alerta que tivesse para a história social e econômica informações e dados preciosos. Tem razão Rodrigues. Cheguei ao último volume com a maior satisfação. A viagem em navios de vela pelos mares revoltos, a penetração pelo sertão a dentro em costa de mula, o naturalista absorvido pela sua ciência, escreve com a maior simplicidade, pondo a cada momento, a nota do especialista ao lado dos detalhes humanos.

Podemos louvar o Instituto do Livro. O trabalho que realizou é notável. Obra tipográfica das mais perfeitas, com a reprodução das gravuras admiravelmente realizada. Esta edição honra a erudição brasileira e nos coloca no plano da técnica gráfica, ao lado das melhores do mundo. Não estou fazendo figuração mas registrando um grande acontecimento.

Problema a ser enfrentado

Expansão do sistema bancário em bases geográficas uniformes

Programa da Superintendência da Moeda e Crédito para os próximos anos - Um banco para 100 mil habitantes

OTHON FERREIRA

Segundo se divulga, a Superintendência da Moeda e do Crédito, empenha-se, no momento em resolver um dos mais importantes problemas do sistema bancário do país — a expansão em bases uniformes, capaz de medir as oscilações e reflexos do potencial financeiro entre as diversas regiões geo-econômicas. É o propósito saber-se, através da palavra do diretor executivo daquela Superintendência, que inicialmente proceder-se-á o estudo especial da região do Nordeste, onde o sistema de ramificação bancária tem sido dos mais defeituosos e o desequilíbrio econômico-social mais acentuado.

Um banco para 100 mil habitantes. De acordo com as estatísticas oficiais relativas aos anos de 1941 e 1950, poder-se-á verificar o baixo índice das concentrações bancárias nas regiões, compreendendo Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

No ano de 1941, as referidas unidades concentravam 84 bancos, filiais e agências, ou, se considerarmos a população global dos sete Estados, um banco para cada 118.700 habitantes. No extremo seguinte, isto é, em 1950, a rede bancária do Nordeste elevou-se para 127, mais 43 estabelecimentos no espaço em análise, ou ainda o crescimento médio aproximado de 3 por Estado no decênio. Da relação entre a quantidade de bancos e a população no exercício de 1950, conclui-se que o número de indivíduos por banco desceu para 99.600.

Não houve, como se nota, transformação a considerar, se levarmos em conta o insignificante aumento de estabelecimentos e o crescimento demográfico da região no espaço de 1941 para 1950.

Bancos e Municípios. Outro lado que bem revela a pequena expansão da rede bancária brasileira é a relação entre o total de estabelecimento nas zonas geo-econômicas e a quantidade de municípios.

O quadro abaixo, relativo ao ano de 1950, nos dá uma idéia da situação do Nordeste em face das demais regiões.

Regiões	Estabelecimentos	Municípios
Nordeste	127	416
Leste	1.052	669
Sul	1.348	593

Análise — situação de Pernambuco

O estudo demonstra que na região nordestina havia no exercício de 1950 apenas 127 bancos filiais e agências para 476 localidades, o que significa que 289, ou quase 70 por cento, não dispõem de estabelecimentos bancários.

Da região, destaca-se o Estado de Pernambuco, que em 1941 tinha o total de 23 esta-

Peridas, Espinhas, Manchas, Urticárias e Reumatismo. ELIXIR DE NOGUEIRA Grande Depurativo do sangue

A etnologia não descobre nem em Portugal, nem em Espanha, traços sensíveis da influência étnica dos semitas, na fisionomia da raça.

Devemos consignar, porém, que o jornalista Assis Chateaubriand parece ter ido ao Cairo fazer uma descoberta interessante. Revelou-nos, sem respeito a Ferraz de Macedo ou a Mendes Corrêa, que a mestiçagem egípcia, fortemente dosada de árabe, é, sintomaticamente falando, idêntica à dos brasileiros, (parecendo-se, egípcios e brasileiros, com irmãos. (Veja-se "O Egito na pintura universal" publicado em o "Diário de São Paulo").

Podemos advir, daí, para os etnólogos, uma nova fonte de pesquisa.

Não o cremos. A etnologia não se abaxia a tomar em consideração opiniões de leigos. Certamente não dá nenhuma importância a parecidos fisionômicos. O sr. Assis Chateaubriand não usou nenhuma fita métrica no Cairo. Não mediu a base do crânio, a largura, o comprimento, nem o ângulo facial, nem o eixo nasal, nenhum traço somático. Não mereceu, portanto, a menor consideração dos etnólogos. Possivelmente, a etnologia assevera que é justamente as semelhanças fisionômicas que está a prova da dissimulação somática. E acrescentará: medir com os olhos, é uma coisa; medir com fi-

frontarmos o número de municípios (387) com a parcela de bancos e agências, concluímos que apenas em 12 localidades não funcionavam estabelecimentos bancários. No fim de dez anos — 1950 — o Estado de Minas passa a representar no sistema bancário brasileiro o total de 506 unidades, (mais de 379 acima do total dos sete Estados do Nordeste), donde se deduz que a quantidade de bancos e sucursais atende a 387 municípios, sendo que 119 possuem, aparentemente, 2 estabelecimentos.

Valc ainda registrar, quanto ao número de bancos e a população que em 1941 o referido Estado apresentava um banco para cada 18.000 habitantes. Em 1950, elevando-se consideravelmente, a quantidade de estabelecimentos assinalou 15.000 indivíduos para cada unidade bancária, portanto uma redução de... 3.000 habitantes.

São Paulo e Rio Grande do Sul. Na região Sul, São Paulo e Rio Grande do Sul apresentavam os seguintes números: — em 1941, no Estado bandeirante existia 393 bancos e agências para 369 localidades, elevando-se em 1950 para 403, ou seja quase 3 estabelecimentos para cada município; Rio Grande do Sul, no ano de 1941, ali foram assinalados 198 estabelecimentos para 92 municípios e em 1950, 217 bancos e agências para quase cem localidades gaúchas.

No que respeita ao total de bancos e a situação demográfica, o resultado entre os dois Estados não apresenta idênticas características de expansão. Para São Paulo, em 1941, um banco para cada 18.000. Já em 1950, passou a registrar um estabelecimento para cada 10.000 indivíduos. Por fim, o Estado do Rio Grande do Sul com 17.000 habitantes por banco em 1941 e 19.000 em 1950, decaindo portanto, neste particular.

Como se conclui, apesar de região Sul e parte da Leste (Minas Gerais) não apresentarem uma perfeita uniformidade na expansão bancária, que se vem processando da maneira mais irregular no tocante a outros aspectos, tais como a drenagem de capitais, por intermédio de pequenas agências, para matrizes em outros Estados, saturação em algumas cidades, etc., a situação do Nordeste neste particular é extremamente contrastante e precária.

Em Minas a maior concentração de conformidade com as estatísticas oficiais, a mais desenvolvida ramificação bancária nacional se localiza em Minas Gerais, outro Estado da região Leste, onde ultimamente foram assinaladas 448 agências e filiais, acrescidas de 282 escritórios. De fato, fazendo-se o paralelo entre o número de bancos, agências e filiais e a quantidade de municípios, ressalta uma considerável expansão bancária naquele Estado.

No ano de 1941, existia no Estado mineiro o total de 375 estabelecimentos, representando 332 sucursais e agências. Dessa maneira, se con-

Nós, Os Lusos E Os Semitas

GUTTENBERG FERNANDES

tas métricas, é outra. Os bacia-nos, em qualquer terreno, mantêm as observações. O uni-versal tem de ser reduzido a peso, número e medida. E, realmente, é com estes processos que a ciência vai avançando.

No entanto, para nós, que não entendemos uma só letra da etnologia, a observação do diretor dos "Diários" pareceu interessante. Chegamos a guardá-la para tã-m-a à mão. E, sobretudo, pareceu-nos inexplicável.

Inexplicável porque a etnologia não consigna a semelhança dos iberos com os árabes, dando, apenas, aos traços árabes uma insignificante contribuição no "painel somático" da raça. Como, pois, os árabes vão parecer-se com a nossa mestiçagem mais distanciad-a deles do que os iberos?

Quase que a rigor e de conformidade com a psicométrica, pode-se dizer que não árabes, nem judeus, nem fenícios, nem cartagineses viram, até hoje, sequer uma praia de Portugal e Espanha. Co-

mo, pois, chegariam a nós os traços típicos dos árabes? Ou seria que os egípcios se ligam a nós pelo sangue bérber?

Também poder-se-ia aventar que o fator mesodóico apagou os traços árabes, na cínica ibérica e o mesmo fator os ressuscitou agora sob o sol dos trópicos. Sim, poder-se-ia aventar que o físico árabe, na península, sob a ação das neves, esvaneceu-se no "melting pot" castelhano e português mais voltando a encontrar uma natureza semelhante, em calor, pelos menos, à da Arábia, tor-na à forma antiga, operando-se, na ciência, um fato que cheira à milagre...

A observação de Assis Chateaubriand é interessante, seja como for. E é até mesmo possível que, se estivessemos num país indo-europeu, fosse apaludada, de logo, uma equipe de etnólogos, rumando para o Cairo, armada de todo o material necessário, para a medição métrica do egípcio, a fim de que a ciência desse a palavra

definitiva sobre uma semelhança que, verificada a olho nu, talvez significasse, face às fitas métricas, a mais absoluta dissimulação.

Para nós, o resultado desse estudo seria indiferente. Somos de todo estranhos à questão etnológica isto, porque dela não entendemos nada. Falamos na semelhança mental do árabe com o ibero, porque ela está à vista, mete-se pelos olhos a dentro. Também afirmamos que faz quatro mil anos que o sangue semita jorra para a Ibéria, quase ininterruptamente, porque o mais elementar compêndio de história testemunha esse fato. E estranhamos que um conúbio de quatro mil anos não se revele na fisionomia de um povo, porque o fato é, realmente, estranhável. Mas, aceitamos a conclusão dos etnólogos e somos o primeiro a contrariar-nos ao sr. Assis Chateaubriand. Aceitamos a opinião dos etnólogos, em análise-las, porque não dispomos de elementos para tal. Eles se baseiam em uma ciência que para nós, é esotérica. No entanto

no domínio da psicologia, mantemos a nossa opinião. Subjetivamente somos semitas, levemente modificados...

Anotamos, superficialmente, em t.e. brasileiros e árabes, as seguintes semelhanças mentais:

1) — uma atividade sempre orientada no sentido de encontrar e riqueza feita, esteja onde estiver, o que nos transforma num povo de extrativistas;

2) — a paixão do pastoreio, que transforma o Brasil ibérico num vasto curral. E' Aroldo de Azevedo ou Delgado de Carvalho que pinta o árabe, em Marrocos, sempre tangendo rebanhos de cabra, enquanto o bérber trabalha, na mesma região, a terra;

3) — a aversão à lavoura. Euclides mostra como o lavrador, sob os dias de Roma, transformou a Tunísia num celeiro de trigo, enquanto o árabe, encontrando o trabalho de irrigação já feito, ainda assim, não continuou o trabalho do romano, voltando a Tunísia a ser, apenas, um caminho de caravanas. Voltam os franceses, isto é, os indo-europeus, ao domínio da região e restabelecem a agricultura. E o mesmo acontece no Brasil: — terras áridas, emaháveis em planos contrafortes privilegiadíssimos da serra d' Mar, são transformadas em pasto. Chamamos a isto de certo modo erradamente, a "caboclicação" da terra. Não o é. É a semitização. E, se não intervir a mudança de hábitos ou grande migração indoeuropeia, como aconteceu na Argentina, até a nossa região de matas será toda transformada em pastos. No Sul-de-Minas, de onde escrevemos estas linhas, o maior prazer do fazendeiro nativo é fazer pastos. Sobretudo nas terras de cultura;

4.a) a vocação para o romance de ficção e para a poesia. Diz Musa Kurailem que "a poesia foi sempre cultivada por todos os que falam o idioma árabe. Diplomatas, governadores, médicos, astrônomos, quase todos foram poetas", acrescentando: "é raro o árabe de mediana cultura, qualquer que seja a sua profissão, que não saiba fazer versos. Os do povo também o fazem, embora diferentemente. Mudando a palavra árabe para a palavra brasileira, o texto man-

tem-se perfeitamente exato. No Brasil todo mundo faz versos e bons. E somos inegavelmente. É possível que, em ritmo e sonoridade, não se encontre, em nenhuma outra literatura, estrofes semelhantes às três últimas do "Navio Negro", ou um alexandrino como o de Bliac, no "Caçador de Esmeraldas".

5) — a falta de vocação para os estudos físicos e sociológicos. O árabe, esgotada a seiva do mundo grego-romano, caiu em letargia intelectual, na física e na sociologia. Bebou esta seiva, nos países helenizados que conquistou e quando a exauriu, adormeceu, hibernou. Este assunto, porém, exige um estudo mais longo, um tratado;

6) — a consequente falta de disposição para as invenções. O grande espírito inventivo que possuímos — Santos Dumont — não é de procedência ibérica. Portugal e Espanha, toda a América Latina, estão ausentes no histórico das grandes invenções;

7) — ainda, a consequente falta de vocação para a Democracia. É preciso estudar a influência do califado e do sangue árabe, nos sucessivos governos fortes que dominaram a Ibéria e a América Latina. Mesmo sob o rótulo de democracia, o poder oficial, em todo o mundo ibérico, é o de um califa; 8) — o aprimoramento moral, o primado da moral sobre a cultura intelectual. O brasileiro é, moralmente falando, um dos povos mais notros do mundo. A sua generosidade, a sua hospitalidade árabe, são proverbiais. Não temos, como os árabes, preconceito de raça. Como os árabes, somos tolerantes para as crenças alheias. Jamais se encontrará no povo brasileiro, aquela crueldade inata do indo-europeu. O indo-europeu, mesmo depois de trabalhado pela civilização, é um bárbaro. Essa crueldade instintiva, não se revela no brasileiro. Temos uma grande tendência para o perdão e, tirado os assomos árabes das paixões, nossa solução é sempre a da bondade. Cada uma dessas semelhanças deveria ser estudada particularmente, se tivéssemos tempo. Porém, advogado militante, já estamos roubando muito tempo aos nossos queixares cotidianos. Depois, um trabalho feito em meio a preocupações tão diversas, por um dilettante loquaz do assunto, não pode ter o mínimo valor à falta de bases e elementos científicos. Pretendemos, por isto, pôr aqui o ponto final. A não ser que sejamos levados a continuar o presente trabalho, diante da necessidade de explicitá-lo melhor.

Por enquanto, estudamos a influência do árabe: apenas na nossa dispersão geográfica e sem frisar talvez, os pontos mais interessantes da questão. Muito falta. Falta examinar mais detidamente, não só este ponto, como os estudos dos demais. Interessante seria, por exemplo, estudar a nossa falta de vocação para os estudos da física e da sociologia e anotar que, como árabes, continuamos sem "janela para a paisagem natural e para a prisão humana", anotar ainda a influência da milenariedade, em nossa cultura. Mas, tudo isto demandaria muito tempo e paciente pesquisa. Saíram todos os trabalhos imperfeitos como o presente, onde se nota que quem escreve não tem tempo, nem livros de consulta. Escreve mais por intuição. E, ante a exigência da metodologia científica de nossos dias, um trabalho assim, sem profundidade, sem meditação, é nenhum.

No entanto, parece que conseguimos fixar o nosso principal objetivo, isto é, conseguirmos fazer ver que o indo-europeu, nas atividades práticas da vida, propende para a lavoura e para o artesanato; enquanto que o semita propende para a semita, que esta tendência do semita, no Brasil, levou o luso o mestiço, que lhe herdou as tendências, a andarem sempre em busca da riqueza feita: que esta tendência para a pesquisa e busca da riqueza feita, ocasionou um povoamento incoerente da terra, uma penetração prematura do continente e uma dispersão imensa do povoamento; que essa dispersão tornou impossível a civilização.

Não está ainda pintado o retrato do Brasil. Falta muito. Falta demonstrar como a ausência de vocação para a sociologia nos levou a cometer erros que prejudicaram a pequena concentração lavroureira que, com o negro e a imigração indoeuropeia, chegaram a conseguir na Cordilheira Marítima. Mas, seja como for, o objetivo primordial está mais ou menos conseguido. O resto virá depois, se conseguirmos tempo.

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

— Matriz: ITAJAÍ —

Fundado em 25 de Fevereiro de 1935 Endereço Telegr. «INCO»

Capital Integralizado	Cr\$ 22.500.000,00
Fundo de reserva legal e outras reservas	Cr\$ 27.500.000,00

Total do não exigível Cr\$ 50.000.000,00

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA

Taxas de Depósitos

Depósitos a vista (sem limite)	2%	DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
DEPÓSITOS LIMITADOS		Prazo mínimo de 6 meses 5,1/2%	
Limite de Cr\$ 200.000,00	4,1/2%	Prazo mínimo de 12 meses 6%	
Limite de Cr\$ 500.000,00	4%	DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	
DEPÓSITOS POPULARES		Aviso de 60 dias 4%	
Limite de Cr\$ 100.000,00	5%	Aviso de 90 dias 4, 1/2%	
(Retiradas semanais Cr\$ 20.000,00)		Aviso de 120 dias 5%	

CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL

ABRA UMA CONTA NO «INCO» E PAGUE COM CHEQUE

"A função econômica dos lucros"

Egon Felix Gottschalk

Inúmeros processos de revisão dos lançamentos para o imposto sobre lucros extraordinários, tributo esse criado pelo Decreto-lei 6.224, de 24-1-1944, e que se arrastava ainda quatro anos após a revogação desta legislação de emergência, tiveram sua origem numa súbita e radical mudança da interpretação jurisprudencial.

Definindo o que seja "capital efetivamente aplicado" a lei equiparou ao capital as reservas, excluindo somente as provisões. Não estabelecendo nenhuma distinção entre reservas, o fisco aceitou e lançou inicialmente como reserva também os fundos formados pelos lucros do próprio ano base, de sorte que, para exemplificar, se uma sociedade destinou uma parte de seus lucros auferidos em 1943 a um fundo de reserva, este foi incluído no computo das reservas para o cálculo do eventual excesso tributável de lucros em 1944. Posteriormente, a Junta de Ajuste de Lucros Extraordinários ("JALE"), hoje denominada ("JAL"), julgou inadmissível o computo destas reservas do próprio ano base, sob a alegação de se tratar de resultados do exercício e não de recursos que contribuíram para

auferr estes lucros. Tanto uma como outra interpretação colocaram-se nos pontos extremos e logo foram combatidas, invocando-se especialmente a doutrina econômica do crescimento vegetativo dos lucros. Baseia-se esta teoria na observação incontestável do fato de que os lucros obtidos em determinado período e conservados no movimento econômico da empresa imediatamente a exercer a função reprodutora do próprio capital. Fazem as vezes de um auto-investimento automático e progressivo. Assim, à medida da sua formação, concorrem para produzir novos e maiores lucros, de modo a representar o lucro final do exercício não somente o resultado dos recursos financeiros (capital mais reservas) que se achavam à disposição da empresa no início do exercício social, mas, em parte, também o destes mesmos lucros, paulatinamente acumulados e aproveitados nas operações sociais. Por esta razão, tais lucros devem ser, por consequente, equiparados não na sua totalidade, mas em proporção de seu aparecimento, ao próprio capital e reservas, isto é, "computados como capital na média de um investimento mensal".

Eis o salutar princípio que acaba de ser consagrado pelo Tribunal Federal de Recursos, no Acórdão n. 2.631, publicado no Diário da Justiça da União, de 4 do mês em curso. Do voto vencedor do sr. ministro João José de Queiroz, transcrevemos os seguintes tópicos:

"E, como tais lucros, os do ano base, são realmente invertidos no giro comercial, à medida que se produzem, não é possível deixar de considerá-los como fazendo parte do capital efetivamente aplicado computáveis, portanto, entre os investimentos que servirão para o cálculo de lucro base".

"A teoria do crescimento vegetativo dos lucros repou-

(Especial para os D. A.)

sa na própria realidade da vida econômica. Os lucros se produzem, no giro dos negócios, como o crescimento de uma planta. Melhor que aos frutos — desde sua eclosão se diferenciando do vegetal que os origina — os lucros se assemelham ao próprio crescimento do corpo da planta, caule e ramos. O tronco que se desenvolve, ou o galho que se estende, continuam sendo, em essência e forma, os mesmos tronco e galho. Não se diferenciam. Assim, o lucro. É o próprio capital a crescer, estimulado pela seiva dos felizes empreendimentos, no terreno fértil das oportunidades comerciais. Nessa fase de desenvolvimento constituem, capital e lucro, um todo homogêneo, indistinguível, — quanto à sua natureza e função. Só com recurso à abstração da matemática contábil se poderá dizer, em dado momento, o que é capital e o que já é lucro. Em concreto, na realidade do giro dos negócios, um e outro absolutamente identificados, se confundem, na mesma atividade criadora de novos lucros. Tanto mais intensa a marcha evolutiva desse ciclo fecundo, maior o investimento crescente, de novos lucros, a tornar como que mais frondosa a árvore do capital primitivo. Essa teoria, calcada na realidade e a-

plicada no computo — como o permite a lei — do lucro base não extraordinário ou não adicionalmente tributável, constitui um salutar estímulo a legítima operosidade empreendedora do homem de negócios. Negar valentemente a realidade à doutrina do crescimento vegetativo, quanto à conceituação do lucro extraordinário, será premiar a incapacidade comercial ou produtiva, por negar direito a lucro maior à empresa que mais movimentou seu capital e lucros correntes, pois o lucro está condicionado à intensidade desse contínuo investimento".

A concepção do papel que o lucro desempenha nas empresas econômicas não poderia ter sido melhor focalizada de que nesta decisão do Poder Judiciário, que se afigura como uma preciosa lição num ambiente em que, por ignorância dos fenômenos e leis da economia, tanto o capital como os seus resultados quase diariamente se prestam às mais infundadas suspeitas e incessantes investidas, ameaçando, dessarte, o fortalecimento, indispensável do potencial econômico da produção nacional.

PECAS FORD LEGITIMAS Casa do Americano S. A.

XAROPE ST. ANTONIO



TOSSE BRONQUITE ROUQUIDÃO

"E não se esqueça"!!!

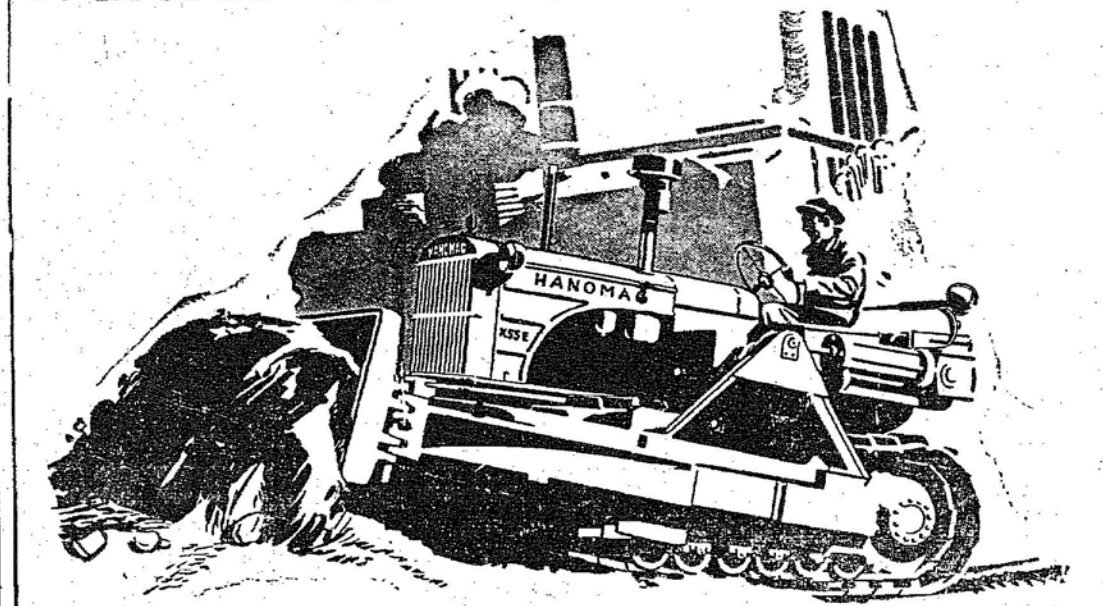
PARA O CONCERTO DO SEU RADIO SO' A OFICINA:

RADIO-FUNKE

GRANDE SORTIMENTO EM VALVULAS AMERICANAS E EUROPEIAS.

— PECAS E ACESSÓRIOS, RADIOS NOVOS —
— "SERVIÇO RÁPIDO POR PREÇO MODICO" —
Rua 7 de Setembro, 449

Tratores HANOMAG Tratores



PRÓPRIO PARA ABERTURAS DE ESTRADAS. SEU USO COMBINADO COM O GUINCHO TORNA-0 IDEAL PARA AS SERRARIAS. EQUIPADO COM LAMINA "A N G L E D O Z E R" ENGATE TRAZEIRO E BARRA DE TIRO.

Oferece para entrega imediata

Navegação Itajaí Ltda.

Matriz — ITAJAÍ
Rua Blumenau, 170

Filial — BLUMENAU
Rua 15 de Novembro, 1513

Clinica Médica Homeopática

DR. MECESLAU SZANIAWSKY
Médico do Hospital Nossa Senhora da Luz
Consultório: Rua JOSE BONIFACIO N. 92 — FONE 2665
Residência: R. BARÃO DO RIO BRANCO N. 529
CURITIBA — PARANÁ

Especialidade: DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Doenças da pele: Eczemas, Furunculose, Coccidias, Manchas Espinhas, etc. — Glândulas. Falta de regas, Excesso, Flores Brancas, Frieza sexual, Impotência, Esterilidade, Desenvolvimento físico e mental, etc. — Doenças crônicas em geral: Reumatismos, Varizes, Asma, Malária crônica Hemorroidas, etc.

ATENÇÃO: Consultas em Blumenau nos dias 26 a 30 de cada mês, no HOTEL HOLTEZ

Vida Social

O VÓO

Era suave, era infinitamente doce a menina. Parecia tocada de calma transcendente e de etérea brandura, feita mais para desdobrar-se em dádivas e assentimento, do que para existir através de compensações e insurimtos. Dava-lhe um cisma e ela a compria sem replicar, serena, impassível, com circunspeção estranha que a todos deixava mersos em pânico. Naquela dia, por exemplo, havia tanta visita, tanta confusão de adultos quebrando o recolhimento da casa, do jardim, que a sua vivacidade impetiva e a criança logo se interrompia a frivola agitação geral como uma adocinada dissonância. "Quêta, menina! Sentese ali, agora mesmo, vamos..." Não foi preciso dizer mais deslizando, silenciosa, toda acomodada e fluída, a menina alcançou a cadeira de al. to espaldar, e nela se encolheu com a passividade absurda de um bichano angorá. Ficou estática, olhando tudo sem distinguir coisa alguma, a sala, as pessoas, os móveis distancados, esbaltados, inconsistentes, aderindo uns aos outros como se ela os vislumbasse de puras imagens, no surpreendente improviso de um voo. Sim, de um voo, imaginava produções sempre que parecia um castigo. Imaginava, e por isso se estava toda de abstração tranquila e imensurável. Agora estava voadando alto, alto, voo sereno de um delicado pássaro de plumagem cinza e pérola com brilhos azuis e esmeraldas esparpidos liquidamente no peito e nas asas. Ia deixando tudo para trás: casas, gente, árvores, montanhas, rios, a horrível cadeira de grave, alongado espaldar. Voava longe, muito longe, a esmo pelo espaço, e para acompanhá-la, inventou toda uma revoadada alegre de pássaros intensamente coloridos. Atravessou uma nuvem, parou, estancada, diante do sol, presençou a chuva chegando, sentiu o encantamento do voo desfalecer sobre a face molhada de uma estrela. Seu destino do pássaro terminava ali, imprevisivelmente, veladamente... Descobriu-se menina outra vez, menina confinada na árida simetria de uma cadeira de vime, cultuando o silêncio e a imobilidade em holocausto ao comodismo de homens egoístas e de mulheres fanáticas.

CHRISTINA

ANIVERSÁRIOS:

— Completa mais um ano de feliz existência no dia de hoje o galante menino Mauro Aquiles, filho do sr. Antonio Chedid, residente em Rio do Sul.

— Trancorre em igual data o aniversário natalício da gentil srta. Gertrudes Heiden, filha do sr. Frederico Heiden e residente nesta cidade.

— O dia de hoje, assinala o transcurso do aniversário natalício da exma. srta. Olívia Nogueira, atualmente residente em Curitiba.

Comemora na data que hoje decorre mais um ano de vida o sr. Antonio Jacinto dos Santos, agricultor em Getúlio Vargas.

— Com o nascimento dia 19 do corrente, na Seção de Maternidade do Hospital Sta. Isabel de uma graciosa menina, acha-se em festas o lar do sr. Emilio Silveira e de sua virtuosa consorte, sr. Evelyn Silveira.

— Um robusto menino que veio ao mundo sábado último, é o motivo da alegria que reina no lar do venturoso casal Udo-Carmen Passold.

— Também o lar do distinto casal Ewald-Weleda Voigt, acha-se enriquecido de um galante menino, tendo seu nascimento se registrado dia 20 do mês em curso.

Astral do dia

por HAGA SWAMI
23 de JANEIRO
Dia esplêndido pela brilhante situação da Lua, Venus e Marte, que favorece o lar, a família, alimentação, afazeres, amizades, consórcios, reuniões sociais. Terapêutica, novos métodos, invenções elétricas, mecânicas, metalúrgicas. Marte inspira audazes iniciativas, negócios novos.

OS NASCIDOS NESTA DATA:

BLUMENAU JOINVILLE
Viagens rápidas e seguras,
só no
EXPRESSO ITAJARA
Rua 15 Nov., 619, Tel. 1455

INÉDITO!



Com 120 Páginas - 123 Textos
60 Gravuras - Formato: 16 x 23
BROCHURA DE LUXO - Crs 30.000
A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
USINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S.A.
LABOTICAL - Estada São Paulo
Atendem pelo teleograma Postal

LINHOS
CAMBRAIAS
TROPICAIS
O MELHOR SORTIMENTO PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA — Só No

Alfaiate Ladislau
Visite-o sem compromisso
RUA 15 DE NOVEMBRO, Nº 588 a 596
— BLUMENAU

SE devesse dar uma nome a estes nossos tempos, eu os chamaria "Os tempos do lavar as mãos". Falo de lavar as mãos metaforicamente, isto é, não interessar-se, não ocupar-se, não ajudar ninguém. Edmondo De Amicis, o conhecido autor de um conhecido livro intitulado "Cuore", aconselhava nos seus tempos, aos jovens que vissem cair um velho, levanta-lo e dizer-lhe: "Senhor, machucou-se? Podemos ter a honra de ajudá-lo e acompanhá-lo a sua casa". E parece que os jovens do tempo de Edmondo de Amicis faziam assim.



Em algodão quadriculado, este gracioso modelo de vestido caseiro tem dois bolsos embutidos na saia, o que o torna bastante prático. Decote em forma de ferradura. Mangas muito curtas.

Os tempos do "lavar as mãos"

Mas aqueles tempos passaram e não voltarão mais. Se hoje um velho cai os jovens o olham e continuam a jogar a sua "pelada".

Uma vez, com um amigo filósofo, passeando à noite pela cidade, vi fumaça e chamas saindo de uma janela: "Devemos chamar os bombeiros", disse ingenuamente. O meu amigo me fez então o seguinte

filosófico raciocínio:

"Antes de tudo poderia tratar-se de uma brincadeira: um tolo para estudar gente que passa por esta rua, poderia ter posto fogo num molho de jornais fazendo acreditar num incêndio. Em segundo lugar, nós não somos bombeiros. Se eu fosse um bombeiro subiria naquela casa e apagaria o incêndio, porque isto seria o meu dever. Mas eu sou um filósofo, e filósofo não apaga incêndios.

Em terceiro lugar, se vou chamar os bombeiros, depois são capazes de pensar que sou um incendiário. Uma vez roubaram-me a carteira, fui à polícia denunciar o furto e como resultado prenderam-me pensando que eu simulava o furto com motivos ocultos. E precisei de dois advogados para reaver a liberdade. Em quarto lugar, enfim, não devemos desencorajar as espertezas humanas. Se chamamos os bombeiros, eles chegarão logo e apagarão o incêndio, e assim o que queria ver a sua casa queimada fica apenas com uma poltrona chamuscada. E se se trata de um descuido, não devemos encorajar os descuidados, pois de outro modo eles não aprenderiam a ser mais cuidadosos.

Não soube o que responder ao meu amigo. Talvez não haja nada para responder a um raciocínio dessa forja. Talvez por isto não

disse nada a um outro meu amigo, quando me comunicou que queria casar-se com Margarida, e deixei que a esposasse. Margarida, tão delicada, angelical na aparência, era uma ex-detenta, evadida da Guiana, autora de vinte e sete homicídios, de oito roubos, seis atentados ao rei e, por fim, um furto de maçãs. O meu amigo depois de seis meses veio a saber tudo e então Margarida o estragou com uma das suas ligas. Antes de dar o último suspiro o meu amigo me disse: "Por que não me dissesse quem era Margarida, tu que a conhecias?"

"Em primeiro lugar — disse ao meu amigo moribundo, — ninguém tem direito de causar dissensões aos outros. Pensavas que Margarida era um anjo, e se eu tivesse dito a verdade tu terias sofrido. Em segundo lugar, se eu te dissesse a verdade, exigirias provas. Ora na vida nunca se pode provar nada, não existem fotografias de quando Margarida matava e estrangulava, mesmo que existissem, terias julgado que eram resultados de um truque, e terias inutilizado meu rosto com a força dos teus sonhos. Em terceiro lugar não devemos encorajar a estupidez humana. Se um sujeito é tão estúpido a ponto de esposar uma mulher como Margarida, que a esposa, os estúpidos não devem viver serenamente na certeza de que, mesmo quando estão para cometer asneiras, terão os amigos dedicados que o advertirão a tempo e não o deixarão ser estúpido". E o meu amigo, convencido, expirou.

Obra da França em Marrocos

PARIS — SFI — A Academia de Ciências, Letras e Políticas, ouviu uma exposição do General du Vigier, diretor geral do Comité Central da França de Ultra-Marrocos, sobre a "Obra da França em Marrocos".

Depois de ter relembrado as origens diplomáticas da presença da França nesse Estado, passou ele em revista os principais resultados obtidos. Graças principalmente a Lyautey, a ordem interior foi restabelecida e o país unificado em torno de seu sultão, cuja autoridade foi restaurada. A segurança geral foi realizada. Além disso, foram introduzidas reformas.

Sua realidade e eficácia são atestadas pelo crescimento rápido da população, em parte devido aos serviços de saúde e de higiene pública. Em Casablanca, por exemplo, a população passou de 82.500 habitantes em 1917 a 551.000 em 1947. E foram criados hospitais e enfermarias e foram organizados grupos sanitários móveis que penetraram até o interior. Também, está em vias de realização um

vasto programa de urbanismo. No entanto, operou-se o desenvolvimento do ensino e de cultura — sempre respeitando a estrutura social e as tradições religiosas do país. Uma reforma administrativa e judiciária foi realizada com sucesso; enfim, o desenvolvimento econômico do país foi continuado e assegurado. A esse respeito o General du Vigier apresentou de talhes impressionantes. Os meios de ligação, inexistentes em 1912, representam hoje mais de 42.000 quilômetros de grandes estradas e de vias secundárias, 1.607 quilômetros de vias férreas. Em 1912, nem telefone nem telegrafo: atualmente, 861 agências de correio servindo as aldeias mais longínquas.

Os recursos agrícolas, os de sub-solo, foram explorados e desenvolvidos: a industrialização de Marrocos tornou-se possível. Ainda aí os números são eloquentes. Em 1924, os estabelecimentos industriais empregavam 7.223 operários. No ano passado esse número subiu a 275.000.

A marinha mercante britânica «ainda é a melhor do mundo»

LONDRES (BNS) — "Não nuar em paz a realização de sua grande tarefa de manter em movimento e em crescimento o escoamento do comércio mundial, e que com a ajuda da ciência, a vida dos homens do mar se torne progressivamente mais feliz e

trabalhar em paz a realização de sua grande tarefa de manter em movimento e em crescimento o escoamento do comércio mundial, e que com a ajuda da ciência, a vida dos homens do mar se torne progressivamente mais feliz e

Shakespeare melhorado!!!

Um teatrólogo da Alemanha Oriental, Herr Rudolf Schaller, modernizou "Macbeth" e "The Merry Wives of Windsor" abolindo "algumas tradições tolas", noticiou a Nova Agência da Alemanha Oriental, a A. D. N. em 17 de novembro.

Entre outras alterações Herr Schaller proscreveu o fantasma de Banquo da representação de "Macbeth", porque "ele surgia e desaparecia várias vezes sem dizer uma simples palavra". Herr Schaller mudou o título de "The Merry Wives of Windsor" para "Falstaff's Last Adventure". As novas versões, que são chamadas "progressistas", serão brevemente vistas pelas platéias teatrais da Alemanha Oriental.

Ciencia Popular

Engenheiros da Westinghouse Electric Corporation estão construindo ativamente as partes mecânicas destinadas às montagens de dois cronômetros utilizados na observação do Sol. Trata-se de um projeto de transformar os mais potentes telescópios solares atualmente em serviço no mundo. Um desses instrumentos será instalado em Climax, no Estado de Colorado, numa estação pertencente ao Observatório de Harvard e da Universidade daquele Estado, enquanto que o outro deverá ser localizado na estação situada em "Sacramento Peak", próximo a Alamogordo, no Estado de Novo México, onde, como o leitor deve estar lembrado, são realizados os numerosos experimentos atômicos. Segundo o depoimento do dr. Donald H. Menzel, do "Harvard College Observatory", e um dos mais eminentes especialistas em questões pertinentes ao Sol, tais instrumentos são de maior importância do que os instrumentos astronômicos que se desejam aproximar-se da meta que tal estudo comporta. Como se sabe, tais instrumentos são capazes de reproduzir a qualquer hora do dia os fenômenos conhecidos como "eclipses do sol". Dispositivos de todo particulares, discos, lentes e objetivas especiais "ocultam" o disco solar de maneira que somente a coroa solar, cerca de 500 mil vezes menos brilhante do que a cromosfera, possa tornar-se visível. Sendo essa região — a coroa solar — o local onde se realizam tremendas temperaturas — as protuberâncias — compreender-se-á a importância que tal gênero de observações por parte do astrofísico representa. O estudo diário do astro-rei possibilitará ao homem de ciência trazer o "estudo vital" de que é possível, abrindo caminho para solução das questões relativas ao comportamento das demais estrelas, que são, como se sabe, sois idênticos ao nosso.



Pão de milho para os húngaros

A situação alimentar na Hungria (outrora um dos celeiros da Europa) não apresenta sinais de melhoria e o milho vai ser agora introduzido na farinha para o pão. Os moinhos húngaros recebem milho, de que houve uma colheita relativamente boa esse mês, foram instruídos a introduzi-lo na farinha nacional.

Muitos trabalhadores húngaros, enraivecidos, estão cansados de engulir pão e cometa no seu almoço, estão esperando abrir seu matutino a qualquer dia agora e ler que "em consequência da avassaladora exigência de nossos trabalhadores, nosso povo poderá agora desfrutar os benefícios de farinha de milho em vez de farinha de trigo. Os técnicos soviéticos provaram que a farinha de milho é mais saudável, barata e substancial..."

'PROGRESSO'

Vollrath & Stueber
Encarregam-se de:
ESCRITAS AVULSAS (mesmo atrasadas)
ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITAS
REGISTROS DE FIRMAS
CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS
DISTRATOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS
DECLARAÇÕES DE RENDA
LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS E DE EMPREGADOS
Ganhe tempo e dinheiro confiando os seus serviços por nosso intermédio
Rua 15 de Novembro, 642 - 1.º Andar - Sala 2.º 5 (Edifício do Banco "INCO")

Cine Blumenau

HOJE — QUINTA-FEIRA — ÀS 20,30 HORAS —
BOB HOPE — BING CROSBY e DOROTHY LAMOUR — a trilha infernal, numa bomba de gargalhadas!
"Sedução em Marrocos"
DOROTHY, uma princesa do deserto!! BOB e BING, dois vagabundos errados de nascença!! DOROTHY, BOB e BING. A receita para espantar tristezas em "SÉDUCO DE MARROCO". — Completam o programa, jornais e complementos.

Dr. Carlos Henrique Mayr

CLÍNICA GERAL
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — RAIOS X — INDIAIAL —

CNE BUSCH

Hoje, às 20,30 horas — O maior documentário histórico de todos os tempos!
"Adeus ao mundo de ontem"
Os acontecimentos de ontem... Aos olhos do mundo de hoje! Os mais sensacionais acontecimentos do mundo durante os últimos trinta anos, contados numa sequência maravilhosa! A película que você deve e precisa ver e pensar! Acomp. vários com plementos e shorts — Metrô Jorنال. Platêa 5,00 e 4,00 — Balcão 4,00 e 3,00

Modelos para o inverno

Depois de longa reclusão de um inverno mais rigoroso que os anteriores, aparece quase subitamente o verão, convidando às praias, aos campos, às montanhas. E assim se apresenta não só a escolha do local, como a do vestuário adaptado ao mesmo. Não é uma escolha difícil (finanças à parte), porque a moda de verão é cada vez mais prática, considerando todas as comodidades e uma simplicidade de bom gosto, que não requerem excessivas despesas. Os modelos hoje publicados vêm em seu socorro.



ACESSÓRIOS audaciosos para este verão: Cesta enfeitada com um ramo de cerejas, chapéuzinho campestre e os indispensáveis óculos escuros.

Esperado na Capital dia 29 o «Estudantes de La Plata», da Argentina

Dignos de admiração os esforços dispendidos pelo Vasto Verde em prol dos esportes blumenauenses

Necessária se torna a colaboração do comércio e da indústria nas festividades do próximo dia 10

Trabalha o Vasto Verde não só pelo seu próprio engrandecimento, como é natural, mas também pelo progresso cada vez maior do esporte blumenauense, onde desfruta de um prestígio dos maiores. O tricampeão do Rio de Janeiro, o Vasto Verde, desde que foi fundado, pela decisão firme de seus diretores, pela maneira carinhosa com que sempre olhou as coisas do esporte catarinense e pelo cavalheirismo com que sempre agiu quer nas competições esportivas, através suas representações, quer fora dos campos. A imprensa falada e escrita mereceram sempre, da parte dos vastoverdinos, as maiores considerações, inúmeras gentilezas.

Hoje em dia, graças à tenacidade dessa gente que se irmana sob a bandeira tricolor, a conhecida agremiação está situada num posto de relevo no cenário esportivo local, contando não só com valioso patrimônio, como possuindo, também, numeroso quadro de atletas. Estes mesmos atletas, compreendendo os esforços, os sacrifícios realizados pelo seu gremio, dão a ele sua valiosa colaboração, daí tudo correr às mil maravilhas nas mãos tricolores.

Atualmente está a simpática associação esportiva cuidando da renovação de seu estádio. O campo de futebol como é lógico, preocupava bastante os responsáveis pelos destinos do Vasto Verde. Com os recursos de que dispunham, iniciaram uma série de melhoramentos, estando agora a quadra de futebol pronta para ser inaugurada, já que a temporada deste ano, para os clubes da segunda divisão, aproxima-se rapidamente.

A inauguração do novo gramado, como noticiamos em primeira mão, terá lugar a 16 de fevereiro próximo, abençoada por várias festividades. Estas festividades, a fim, devem ser apoiadas pelos desportistas em geral e principalmente pelo comércio e indústria locais, uma vez que a realização do Vasto Verde virá em benefício dos esportes desta querida cidade. Oremos que todos tenham a compreensão necessária e contribuam decisivamente no sentido de que decorram dentro da maior alegria e sucesso.

possíveis o ato inaugural do estádio vastoverdino, no Bairro da Velha.

Da agremiação presidida pelo sr. Rudolfo Buerger recebemos o seguinte ofício, antecedente:

“Convidamos Vs. Ss. para a festa de inauguração de nosso estádio recém-construído, cujo ato terá lugar no referido estádio, na data de 10 de fevereiro próximo, cujo programa será dado a conhecer por estes dias.

Na esperança de nos vermos honrados com vossa valiosa cooperação, para o completo êxito destas festividades, muito apreciaremos seus comentários incentivando o comércio, a indústria e os desportistas em geral a darem

nos seu apoio para que vejamos aliviados nossos encargos dispendidos com esta realização.

Si bem que já estamos em condições de inaugurar o estádio que apresentamos ao público de Blumenau, temos a dizer que inúmeros compromissos, de certo vulto, temos a saldar, bem como muitíssimo ainda teremos que gastar para completarmos a construção de todas as dependências, pois o que está a se inaugurar compreende unicamente a quadra destinada à prática do futebol.

Além de outras atrações programadas para a mencionada inauguração é pensável:

DOLY GANHOU TUDO E O CEU TAMBÉM

Doly, como estava sendo esperado, não mais defenderá o arco da seleção barriga-verde, no Campeonato Brasileiro. O destacado guarda-redes assinou compromisso com o Clube Atlético Monte Alegre, da cidade do mesmo nome, recebendo de luvas 30 mil cruzeiros ordenado de 4.500,00 mensais, casa para morar e armazém por conta. Vale ou não vale a pena jogar futebol?



E ASSIM A GRAN BREITÂNHA DERROTOU A FRANÇA — Mais de 50 mil espectadores assistiram a Grã Bretanha derrotar a França recentemente na concentração atlética de dois que teve lugar no White City Stadium, de Londres. Nos encontros masculinos, a Grã Bretanha ganhou de 115 pontos contra 89, e no feminino de 59 contra 42.

Um dos eventos mais destacados foi a performance de W. Hesketh, do Manchester Athletic Club, na corrida das seis milhas. Vencendo no tempo recorde de 29 minutos e 13,3 segundos, Hesketh estabeleceu três recordes britânicos, superando o recorde estabelecido por Heino, da Finlândia, por 3,6 segundos. Esta foto do BNS é um flagrante da chegada de Hesketh na corrida das seis milhas. (Foto BNS).

to de nossa diretoria, convidar os clubes da 1.ª divisão de profissionais, desta cidade, para disputarem, pelo menos, uma partida (principal), sem ônus para nossa tesouraria tendo já nesse sentido nos dirigido aos maiores do futebol, para cuja concretização muito apreciaremos vossa espontânea interferência.

Na próxima semana o comércio e indústria serão visitados por uma comissão de batalhadores desta sociedade, na procura de donativos, aos quais, estamos certos, será dada o máximo apoio, porém bastante interessante seria um comentário de vossa órgão no sentido de incentivo público ao comércio e indústria.

Para outras quaisquer informações, que porventura possam interessar-lhes, estamos à disposição de Vs. Ss. a qualquer momento.

Sem mais, certos de nos vermos honrados com vossa valiosa atenção, com elevada estima e distinta consideração, firmamos-nos,

Atenciosamente
p/ S. D. Vasto Verde

João J. Xavier - Secretário
Rudolfo Buerger - Presidente

Os clubes de Santa Catarina, depois do sucesso com a temporada do Flamengo, criaram mais coragem no que diz respeito ao patrocínio de outras excursões. O sr. Dirceu Gomes, Presidente do Paulista de Florianópolis, acaba de solicitar a data de 29 do corrente, à F. C. F., para que neste dia joguem no estádio da Rua Bocaiuva a Seleção Catarinense e o Estudantes de La Plata, famoso quadro platino, que estreou segunda-feira em Porto Alegre, empatando com o Grêmio por 1 x 1.

Ultimas do esporte no mundo

Periga a realização do torneio Rio-São Paulo

RIO, 23 (Meridional) — Pela realização do torneio Rio-São Paulo, segundo o sr. Francisco Abreu, o Flamengo é um dos clubes que concordaram com a inclusão de Santos e Botafogo, os quais, porém, exigem que os choques contra o Santos sejam em Vila Belmira. Tal exigência, sem dúvida, não será aceita pelos cariocas, de modo que a realização do torneio estaria em perigo com prejuízo real para todos.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE DIÁRIO

ELIMINATORIAS DO REMO

RIO, 23 (Meridional) — Reina intersele pelas eliminatórias do remo, domingo, em Lagoa, com a participação dos gaúchos, cariocas, capichabenses, paulistas e catarinenses. As equipes estão em treinamento intensivo desde as primeiras horas da manhã, na Lagoa. Somente os bandeirantes estão ausentes pois realizam exercícios no rio Tietê. O sorteio das balizas será amanhã no Conselho Técnico. Os paulistas trazem barcos

para um, dois e quatro tripulantes com patrão. Os quatro catarinenses partiram nas pousas da seleção do sul e são grandes concorrentes. Também os oito gaúchos, pelos treinos realizados, farão muita força para obter boa classificação.

LEGALIZAÇÃO DE CONTRATOS

RIO, 23 (Meridional) — Após o tremor conjunto realizado, houve conferência entre os dirigentes do Vasco e Ely Mané e Barbosa, a respeito da assinatura do contrato. Ely rejeitou o salário máximo de 15 mil cruzeiros por mês. Barbosa acertou o contrato com Diogo Rangel, mas devido a nota oficial do Vasco, as negociações ficaram paralisadas.

PARTICIPAÇÃO DA ARGENTINA NA COPA DAVIS

BUENOS AIRES, 23 (UP) — A Argentina tomará parte na Copa Davis. De acordo com a fixação da zona europeia, estão incluídos o Brasil e a Argentina. A representação argentina ficou classificada para a segunda rodada, na qual terá de mediar-se com o vencedor da partida que será jogada

HEMORROIDAS

VARIZES E ULCERAS
DAS PERNAS: curas sem operação
DISPEPSIAS, PRISÃO DE VENTRE, COLÍTES,
AMEBIANA, FISSURAS, COCEIRA NO ANUS
CORACÃO, PULMÕES, RINS, BEXIGA, FIGADO

— DR. ARY TABORDA —

ME'DICO ESPECIALISTA
Clínica Geral de Homens, Mulheres e Crianças

TOUPAVA SECA: 9 às 11 e 15 às 17 hs. BLUMENAU

UMA ÚNICA PARTICIPAÇÃO EM GRAMADOS O BOTAFOGO DO RIO CATARINENSES

O Botafogo de Futebol e Regatas atuará no próximo dia 31 na Capital de Estado, contra o Figueirense. Os mentores do Paysandú com a colaboração do técnico Lourival Lorenzi, enviaram ao governador do Estado, sr. Irineu Bornhausen, um telegrama, solicitando sua interferência no sentido de que os botafoguenses exibam-se também em Brusque. Achemos muito difícil que os alvi-verdes consigam seu intento, pois o

BLUMENAUENSE! AVALIA A CAMPANHA BLUMENAUENSE DE A VIAÇÃO!

NAO HAVERA MATCH-TREINO EM ITAJAI

PRESENTE O GOVERNADOR DO ESTADO

Como tivemos oportunidade de noticiá-lo, foi oferecido aos participantes da Regata Internacional Montevideo-Florianópolis, terça-feira, na Capital, um cock-tail, tendo esta reunião social sido coroada de mais completo êxito. Compareceram à sede do Quinto Distrito Naval, local das festividades, altas autoridades, civis e militares, inclusive o sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina.

Haviam os responsáveis pelo selecionado de Santa Catarina entrado em entendimentos com os dirigentes dos clubes de Itajaí, a fim de que naquela cidade marítima fosse organizada uma seleção, seleção esta que daria combate aos cracks concentrados em Brusque. A resposta foi negativa, não mais se realizando hoje o tão esperado match-treino. A turma da terra de Lauro Muller não quer colaborar com o técnico Lorenzi, como se vê.

CLICHÊS
FOTÓGENOS
VELOX
PROPAGADORA
ATENDENDO PEDIDOS DO INTERIOR
R. DE MURICY, 1009 - FONE 1046 - CURITIBA

Proibidos Pela C.B.D. Os Jogos Interestaduais Em Sta. Catarina

Na iminência de sofrer cancelamento as anunciadas visitas ao Botafogo e Madureira — Desleixo da FCD

A C.B.D. acaba de oficializar a F.M.F., proibindo terminantemente todo e qualquer encontro inter-estadual em gramados de Santa Catarina, considerando que a nossa entidade máxima não mais tem direito às taxas relativas aos encontros inter-estaduais a "mater" brasileira.

Como vemos, uma notícia

bastante desagradável, e mesmo lamentável, porquanto este mesmo já no Rio o cartaz da Federação Catarinense de Futebol está "abaixo da crítica" e não merece nem mesmo mais o crédito da entidade máxima do futebol brasileiro.

Como se já não bastasse tudo o que ultimamente tem acontecido, ainda acaba de nos

chegar mais esta. Não mais poderemos, assim, trazer para os nossos gramados clubes de outros estados, a não ser que a F.C.F. resolva liquidar o seu débito para com a C.B.D., que com certeza já não deve estar lá muito pequeno.

Ermosos até mesmo no iminência de não mais vermos concretizada a visita do Botafogo de F.R. e do Madureira a Florianópolis, Blumenau, e Brusque, no fim deste mês, os princípios de fevereiro, uma vez que a C.B.D. já oficializou o fato à Federação Metropolitana de Futebol, e esta por sua vez, levará o teor do ofício ao conhecimento dos clubes que estão de malas prontas para virem ao nosso Estado.

Enfim, tudo é possível no seio da "mater" barriga-verde e até mesmo de Brusque nos vem a notícia de que o selecionado catarinense está sendo feito à base de "labia" e boa vontade dos atletas, diretores dos clubes e do técnico Lourival Lorezzi, que não tem medido esforços no sentido de fazermos uma bela figura no certame brasileiro, porquanto até o momento os jogadores convocados não viram a tão ambicionada "gaita", bem como o próprio técnico, que também não mais recebeu o seu ordenado.

Fomos informados que ainda ontem foi até Florianópolis o técnico "Marposo", a fim de tratar definitivamente de sua situação e dos jogadores pois caso contrário, a continuidade dos treinamentos de nosso selecionado será possivelmente afetada. Aceite se quiser...

6x3 a contagem com que a seleção abateu o C.E. Paysandú em Brusque

Atraente o ensaio de terça-feira

Terça-feira à tarde, no Estádio Consul Carlos Renaux, em Brusque, o scratch catarinense efetuou mais um match-treino contra o Paysandú. As amias as equipes, como se sabe, enfrentarão o Corinthians de Porto Alegre, sábado e domingo próximos.

Noventa minutos bastante movimentados foram assistidos pela torcida, de vez que os dois bandos em ação empregaram-se com muito entusiasmo. Além disto, causou sensação o treino, devido ao grande número de tentos marcados, ou sejam, nove. Por 6 x 3 triunfaram os pupillos de Lourival Lourenzi, graças ao seu melhor desempenho na fase complementar. Na fase inicial o time alvi-verde, re-

arçado por alguns jogadores convocados, dominou seu antagonista, mas não conseguiu se avantejar no marcador.

Nos últimos 45 minutos esteve melhor o selecionado, daí sua vitória ter surgido sem surpresa. René 2, Juliano 2, e Nicelau 2 marcaram os goals da seleção, enquanto Nascimento 2 e Jonas golearam para os vencidos. Os quadros:

Seleção: Viana, Jalmo, Antoninho, Agostinho, Priolo e Onfi; Testinha (Jonas), Nicelau, Otávio (Julio), Euclides e René.

Paysandú: Osvaldo, Renzo, e Gastão; Cachaca, Calico e Geraldo; Jones (Chico) Patrocínio, Juarez, Nascimento e Heinz.

A dor logo passa quando se passa

GELOL

BALSAMO ANALGÉSICO DE EFEITO IMEDIATO!

LUXAÇÃO? Tire a dor com as MÃOS passando Gelol. Contusões, luxações, entorses, (mau jeito) dores reumáticas, nevralgias e musculares são rapidamente aliviadas com aplicações de Gelol. Gelol desinflama, descongestiona e estimula a circulação, produzindo agradável sensação de bem estar.

JOTAVE Propaganda

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Explodiu O Bi-motor Sobre Uma Casa De Madeira, Matando Seus Cinco Moradores E Os Vinte E Três Passageiros E Tripulantes

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

Propôs a União Soviética a retirada de todas as tropas estrangeiras da Líbia

CONVERSAS MILITARES E ECONÔMICAS CONTRA E.E.U.U. E ESPANHA

PARIS, 23 (UP) — A Rússia propôs à ONU a retirada das forças estrangeiras da Líbia, dentro de três meses. Ao mesmo tempo, propôs a eliminação das bases anglo-norte-americanas na Líbia.

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS
Casa do Americano S. A.

Na hora do perigo...

RIO, 23 (Meridional) — O incêndio num caminhão ocorreu no confim da Praça Mauá, porque trazia explosivos. O caminhão ficou deserto, sem condutor, e o motorista tentou apagar o incêndio. Com a chegada dos bombeiros o fogo foi extinto. O motorista Mário Medeiros sofreu várias queimaduras. Felizmente o caminhão estava vazio, pois ia buscar explosivos no depósito da Dupirel.

A NAÇÃO

BLUMENAU, (Sta. Catarina) — Quinta-feira, 24-1-52

Matou-se a irmã do criminoso

B. HORIZONTE, 23 (Meridional) — Notícias de Paracatu informam que a jovem Rosalia Neiva, solteira, de 25 anos, irmã do médico Romualdo da Silva Neiva, um dos implicados no famoso processo relacionado com a morte do motorista "Marcha-Ré", suicidou-se naquela cidade, ingerindo dose de substância tóxica.

Informada da ocorrência, a reportagem comunicou-se com o dr. Romualdo da Silva Neiva, por telefone, no apartamento que ele ocupa no Hospital Militar, onde se acha recolhido, já há tempos, em face de condenação, como cúmplice do homicídio que causou grande sensação nesta capital.

Demonstrando profundo abatimento o dr. Romualdo da Silva Neiva declarou textualmente:

— "Acabo de receber um dos golpes mais rudes de minha vida, pois o destino roubou-me da mãe mais querida possível, uma das minhas queridas irmãs, vítima até certo ponto do abatimento moral que lhe causou o nãoseuendo processo que me move a Justiça, fabricado por autoridades hipertrofiadas e desumanas. Ainda me desgasta o sentimento de, neste momento trágico, não poder prestar assistência moral a meus pais, já velhos e doentes".

A tresloucada irmã do dr. Romualdo Neiva durante as fases de diligências policiais que envolveram o facultativo acompanhou o seu irmão em todos os transtornos, e esteve em Belo Horizonte na ocasião do julgamento, só se afastando do Fórum em companhia do médico.

Desapareceu durante a prova Montevideo - Florianópolis o barco uruguaio "Marando"
DECLARA O COMANDANTE DO "SANTAREM" QUE O "RIO ANIL" CONTINUOU A NAVEGAR NORMALMENTE DEPOIS DE ABAIXOADO

RIO, 23 (Merid.) — Desapareceu o barco uruguaio "MARANDO", participante da regata Montevideo - Florianópolis. Os outros participantes da prova teriam ido ao Palácio solicitar a intervenção do governador catarinense, para que aviões da Força Aérea Brasileira sobrevoadas as águas costeiras gaúchas, onde o "MARANDO" foi visto a três dias atrás. Aí no Rio as autoridades da Marinha, inquietadas a respeito, informaram não ter recebido nenhuma comunicação sobre o desaparecimento do zate.

VISTO NO CABO DE SANTA MARIA
FLORIANÓPOLIS, 23 (Meridional) — O iate uruguaio "MARANDO", que participou da corrida de Montevideo - Santa Catarina, está desaparecido. Foi visto domingo bordeando no Cabo de Santa Maria.

AVISOS
Senhores Banhistas
QUEREM CONHECER A MAIS BELA PRAIA DO LITORAL DO SUL?
HOSPEDEM-SE NO CONFORTÁVEL BALNEÁRIO HOTEL CAMBORIU — SITUADO DEFRENTE A ILHA.
— COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM —
— AGUA CORRENTE NOS QUARTOS —
— A GERENCIA AGRADECE SUA VISITA.
ENDEREÇO TELEGRÁFICO "BALNEARIO"
ABERTO DURANTE O ANO INTEIRO
CAMBORIU — STA. CATARINA

Entre as vítimas do desastre o ex-ministro da guerra dos E.E. UU., sr. Robert Patterson

Violenta tempestade ameaça afundar o cargueiro norte-americano "Berry Victory", que transporta suprimentos militares para Casa Blanca, na África, inclusive 16 aviões

NOVA IORQUE, 23 (UP) — Novas informações de Elizabeth, no Estado de Nova Jersey, dão mais pormenores sobre o desastre com o avião da "American Airlines". O bi-motor "Convair" arrancou o telhado de um edifício de apartamentos, e foi expulso sobre uma casa de madeira. Os cinco moradores desta, inclusive três crianças, morreram queimados, juntamente com os vinte e três passageiros e tripulantes do avião. Os corpos das vinte e oito vítimas, entre eles o ex-ministro da guerra Robert Patterson, estão no necrotério local; mas as túmulos de trabalhadores aéreos procuram outros mortos entre os escombros. Dos outros sete feridos com os estilhaços do explosivo, um se acha em estado grave.

Blumenau aguarda com interesse a conferência do escritor L. Romanowski

A notícia divulgada ontem a respeito da conferência do famoso escritor L. Romanowski despertou grande interesse do nosso público. Aliás com justa razão. Pois a nossa cidade vai ter oportunidade de ouvir uma nota literária diferente, como a que apresentamos.



Blumenau aguarda com interesse a conferência do escritor L. Romanowski. A notícia divulgada ontem a respeito da conferência do famoso escritor L. Romanowski despertou grande interesse do nosso público. Aliás com justa razão. Pois a nossa cidade vai ter oportunidade de ouvir uma nota literária diferente, como a que apresentamos.

Desapareceu durante a prova Montevideo - Florianópolis o barco uruguaio "Marando"

DECLARA O COMANDANTE DO "SANTAREM" QUE O "RIO ANIL" CONTINUOU A NAVEGAR NORMALMENTE DEPOIS DE ABAIXOADO

RIO, 23 (Merid.) — Desapareceu o barco uruguaio "MARANDO", participante da regata Montevideo - Florianópolis. Os outros participantes da prova teriam ido ao Palácio solicitar a intervenção do governador catarinense, para que aviões da Força Aérea Brasileira sobrevoadas as águas costeiras gaúchas, onde o "MARANDO" foi visto a três dias atrás. Aí no Rio as autoridades da Marinha, inquietadas a respeito, informaram não ter recebido nenhuma comunicação sobre o desaparecimento do zate.

VISTO NO CABO DE SANTA MARIA
FLORIANÓPOLIS, 23 (Meridional) — O iate uruguaio "MARANDO", que participou da corrida de Montevideo - Santa Catarina, está desaparecido. Foi visto domingo bordeando no Cabo de Santa Maria.

Desapareceu O Passageiro Do Navio Francês Formose
Acidente ou suicídio a morte do iugoslavo?

RIO, 23 (Merid.) — O diazo de bordo do "Formose" registra lacunamente o ocorrido: "Stepan Nadj, de 62 anos, iugoslavo, desapareceu quando o navio navegava na Latitude 13° 17' N e na Longitude 34° 46' W". Por trás desse registro sombrio, firmado pelo comandante Jean Magrin, o repórter foi encontrar a bordo do transatlântico francês, chegado ao porto, um drama pungente vivido por uma família de imigrantes refugiados de guerra, que chega ao Brasil

PETROLINA MINANCORA
CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFEÇÕES DO COURO CABELUDO. TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

Tentaram extorquir o Conde Matarrazzo sob pena de morte, em 200 mil cruzeiros

TENTARAM MATAR O ASSASSINO DO DESEMBARQUE MAURITI — CONTINUA FORA DO CRIMINOSO — CILADA

SÃO PAULO, 23 (Merid.) — Nova tentativa de extorção foi perpetrada contra a família Matarrazzo. No mês passado, o conde Francisco Matarrazzo recebeu uma carta anônima exigindo duzentos mil cruzeiros sob pena de morte. Passando a usar forte guarda pessoal, aquele industrial não foi mais molestado. Em compensação, seu filho André recebeu idêntica carta ontem, o dinheiro foi entregue e a Polícia seguiu o rastro da ameaça. O "portador" da ameaça, detendo dois indivíduos quando recebeu o mesmo. Um destes foi identificado como um desertor do Quarto Regimento de Infantaria. Walter de Oliveira, de 20 anos, que confessou ser o autor do plano. O outro, Raul Saraiva, alegou ser apenas um conhecido, que foi convidado por Walter a acompanhar o dinheiro. Toda a história foi relatada no jornal "O Estado de São Paulo".

TERIAM ATACADO A AMANTE DE WALTER ROSA
RIO, 23 (Meridional)

Não Permitirá A Polícia A Realização Do Congresso Continental Pró-Paz

RIO, 23 (Meridional) — O gabinete do chefe de Polícia decidiu não permitir a realização do Congresso Continental Pró-Paz, justificando a medida, essencialmente, com o fato de que o Congresso seria realizado no meio dos povos de guerra, o que poderia perturbar o funcionamento normal da cidade. A segunda o impulso do espírito das massas, falso e precipitado, de que os governos democráticos são os responsáveis pelo estado de intranquilidade que domina os povos do perigo de uma nova guerra, e que somente o totalitarismo russo, os adeptos dos servidores fora das fronteiras soviéticas, lutam efetivamente em prol da paz duradoura que a humanidade almeja. Conclui a nota que em face de suas conhecidas finalidades, os congressos pró-paz organizados por inspirados por comunistas, tem tudo sua realização proibida pela Chefia de Polícia. Para conhecimento das pessoas de boa fé, aqui se

HOTEL MIRAMAR
ASSEIO E PRONTIDÃO
O MAIS BEM SITUADO, COM FRETE PARA O MAR.
— PREÇOS MODICOS —
— PROPRIETARIO: —
— JOÃO WOCKENFUSS —
PRAIA DE CAMBORIU — STA. CATARINA

Mais de quatro mil turistas esperados pelo Carnaval

RIO, 23 (Merid.) — Segundo nos informou a direção do Departamento de Turismo da Prefeitura, neste ano, procurou dar-se maior incremento à propaganda de nosso carnaval no exterior, a fim de atrair turistas ao Rio de Janeiro.

Assim, foram impressos 50 mil prospectos, em cores, com ilustrações ao Carnaval carioca e a "Cidade Maravilhosa". Os referidos prospectos foram impressos em inglês, francês e espanhol, sendo entregues às grandes companhias de transporte internacional, que se encarregarão de espalhá-los pelo exterior. Outros meios de propaganda foram estudados e postos em prática e, ao que tudo indica, surtiram efeito pois são esperados, no Rio, mais de quatro mil turistas, procedentes da Europa, América do Norte e Ásia.

Como há deficiência no meio de hospedar os turistas, as companhias proprietárias de navios que atracarão no Porto do Rio de Janeiro no Carnaval, farão com que esses navios permaneçam aqui, servindo assim para abrigar os turistas.

— A ornamentação da cidade, este ano, será esplendorosa — afirmou o sr. Elias Rosa, chefe do Serviço de Turismo da Prefeitura.

Revelou-nos então que ainda não está pronto o plano de ornamentação, entretanto, podia afirmar que artistas renomados e competentes transformariam a nossa capital em um verdadeiro reino de Moisés.

As Escolas de Samba desfilarão sobre tabuleiros de 100 metros de comprimento, por 10 de largura e 1 metro de altura.

Tentaram extorquir o Conde Matarrazzo sob pena de morte, em 200 mil cruzeiros

TENTARAM MATAR O ASSASSINO DO DESEMBARQUE MAURITI — CONTINUA FORA DO CRIMINOSO — CILADA

SÃO PAULO, 23 (Merid.) — Nova tentativa de extorção foi perpetrada contra a família Matarrazzo. No mês passado, o conde Francisco Matarrazzo recebeu uma carta anônima exigindo duzentos mil cruzeiros sob pena de morte. Passando a usar forte guarda pessoal, aquele industrial não foi mais molestado. Em compensação, seu filho André recebeu idêntica carta ontem, o dinheiro foi entregue e a Polícia seguiu o rastro da ameaça. O "portador" da ameaça, detendo dois indivíduos quando recebeu o mesmo. Um destes foi identificado como um desertor do Quarto Regimento de Infantaria. Walter de Oliveira, de 20 anos, que confessou ser o autor do plano. O outro, Raul Saraiva, alegou ser apenas um conhecido, que foi convidado por Walter a acompanhar o dinheiro. Toda a história foi relatada no jornal "O Estado de São Paulo".

TERIAM ATACADO A AMANTE DE WALTER ROSA
RIO, 23 (Meridional)

TRIUMPH
Matura
Quem o utiliza se entusiasma!
PROSDOCIMO S/A
JOINVILLE IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO BLUMENAU

Nenhuma Esperança De Remessa De Trigo Argentino Ao Brasil

Ainda mais estreitas as relações de amizade entre os 2 países' declara o embaixador B. Luzardo — O fechamento da ponte

interpelado sobre o incidente da ponte internacional de Uruguiana, disse o sr. Batista Luzardo:

— Não se trata de nenhuma incidente com o Brasil. Agora, mais do que nunca, encontramos ainda mais estreitas as relações de amizade entre o Brasil e a Argentina. A medida tomada pela Argentina é de ordem geral e diz respeito a todas as fronteiras: com o Brasil, com o Uruguai, com o Paraguai, e com o Chile. O sr. Batista Luzardo, no entanto, absteve-se de entrar em apreciações acerca dos motivos que originaram aquela medida.

NENHUMA ESPERANÇA DE TRIGO
Interrogado, em seguida, sobre se havia possibilidade da Argentina ainda fornecer trigo ao Brasil, dentro dos compromissos assumidos pelo acordo que se extinguiu em 31-12-51, declarou:

— "O governo argentino foi sincero quando comunicou ao Brasil que não mais poderia dar cumprimento ao acordo comercial de trigo, em virtude da queda da sua safra, em consequência da seca que assolou o país e de outros fatores".

Qual o objetivo de sua viagem, embaixador?

— "Visitar os amigos e tratar com o governo de diversos assuntos atinentes às nossas funções. Dentre estas, figura o acordo comercial a ser firmado entre o Brasil e a Argentina".

Quanto às bases fundam. Conclui na 2.ª pag. letra G)

Aviso à praça CASA A "CAPITAL"
A FIRMA OSCAR CARDOSO S/A — COMÉRCIO E INDÚSTRIA COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES QUE O SR. NICO LAU CARDOSO (O ZICO), DEIXOU A GERÊNCIA DA FILIAL DE BLUMENAU, ESTANDO ATUALMENTE ESTABELECIDO COM NEGÓCIO PRÓPRIO NA CIDADE DE PORTO ALEGRE, A RUA URUGUAI, 307, ONDE SE ACHA A INTERA DISPOSIÇÃO DOS SEUS AMIGOS E CONHECIDOS.

OUTROSSIM, POR NOSSO INTERMÉDIO, APRESENTA OS SEUS AGRADECIMENTOS PELAS GENTILEZAS E ATENÇÕES COM QUE FOI DISTINGUIDO DURANTE O TEMPO EM QUE RESIDIU NESTA CIDADE.

OSNI CARDOSO
Gerente — Filial
BLUMENAU, 14 de Janeiro de 1952.